

MÚSICA CLÁSSICA

*O grupo Sonata
a 4, da Ufes
faz hoje
apresentação
oficial*



Jerzy Milewski integra o conjunto de câmara

A principal atração erudita da semana será a estréia do grupo de câmara **Sonata a 4**, da Universidade Federal do Espírito Santo, que realiza hoje sua apresentação oficial em recitais às 10 horas, no Centro de Artes (Campus Universitário) e às 20h30m na Catedral Metropolitana. A outra atração, será a apresentação da pianista Sayonara Freitas e do Conjunto de Flautas da Escola de Música do Espírito Santo, amanhã, às 17 horas, na série Música para Jovens e no Teatro Carlos Gomes — o ingresso custa Cr\$ 20,00 para o público, mas estudantes uniformizados ou de posse de sua carteira tem entrada franca.

Contratado pela Ufes para desenvolver um de seus projetos de música, o quarteto **Sonata a 4** foi criado há cerca de seis anos e mantém desde então a mesma formação, contando com Jerzy Milewski e

Cussy de Almeida (violinos), Peter Dauelsberg (violoncelo) e Aleida Schweitzer (piano e órgão). A partir de uma primeira experiência em 1972, no Rio, o grupo apresentou-se em várias cidades brasileiras em Concertos Didáticos. O programa que o conjunto apresentará hoje nos dois recitais terá peças de **Loellet** (Sonata para 2 violinos, violoncelo e piano), **Telemann** (II Sonata Polska), **Szarzynski** (Sonata a due violini com basso pro organo) e **Vivaldi** (Trio para 4 instrumentos).

Jerzy Milewski nasceu na Polônia, em 1946, desenvolveu uma bem sucedida carreira em seu país, e na Europa antes de

vir para o Brasil, em 1971, e mais recentemente para o Espírito Santo, juntamente com sua esposa, a pianista Aleida Schweitzer, para desenvolver um projeto de música na Fundação Cultural, já interrompido. O violinista Cussy de Almeida é atualmente diretor do Instituto Nacional de Música de Pernambuco, onde nasceu e iniciou sua carreira, que o levou a integrar importantes grupos europeus e brasileiros, como a Orquestra Suisse Romande e a Orquestra Armorial de Recife, que ajudou a fundar. Peter Dauelsberg estudou na Europa, foi violoncelista-spalla de grupos de câmara e orquestras famosas do Velho Mundo, das maiores sinfônicas brasileiras, além de desenvolver uma carreira como músico de estúdio, gravando com músicos da área popular como Egberto Gismonti.